

**ATA DA 57^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO (CTS)
DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE.**

Data: 06/05/2025

Horário : 10hs às 12hs

Local: Sala de Reunião da FECAM

01 Às dez horas, do dia 06 de maio de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se a Câmara Técnica de Saneamento (CTS),
02 do Conselho Estadual do Meio Ambiente, para a 57^a Reunião Ordinária, com a presença dos membros
03 representantes do Poder Público e da Sociedade Civil Organizada: Henrique de Pelegrini (ANAMMA),
04 Fernanda Buss da Cruz (ANAMMA), Willian J. Goetten (ARIS), Eduardo F. da Luz (ASSEMAE), João Félix de
05 Luca Lino (CASAN), Letícia Lunardi (FACISC), José Lourival Magri (FIESC), Mariana S. da Silva (FIESC), Maria
06 Joana Allievi (IMA), Bianca Damo Ranzi (IMA), Felipe dos Santos (SINDIQUÍMICA) e convidados: Luis H. E.
07 Silva (FIESC), Juliano Domingues (IMA) e Jorge Lima (SINDICARNE). A reunião foi presidida pela Sra. Letícia
08 Lunardi (FACISC), que cumprimentou a todos os presentes, passando à pauta, sendo: **Item 1) Aprovação da**
09 **ata da 56^a Reunião Ordinária ocorrida em 08/04/2025; Item 2) Contextualização - Destinação de efluentes**
10 **em solo (infiltração) no Estado de Santa Catarina: apresentação suinocultura Instituto de Meio Ambiente -**
11 **IMA e apresentação CASAN; Item 3) Assuntos Gerais.** Passou-se ao **item 01:** a Presidente colocou em
12 votação a aprovação da ata da 56^a reunião ordinária, sendo aprovada por unanimidade pelos membros
13 presentes. Em seguida, passou-se ao **item 02:** Juliano Domingues (IMA) iniciou a apresentação,
14 contextualizando o histórico da suinocultura no âmbito do licenciamento ambiental, informando que, na
15 década de 80, foi identificado um grande problema ambiental no Estado de Santa Catarina, onde foi
16 verificada a necessidade de se dar um destino adequado ao dejetos gerados por esta atividade. Com base
17 nisso, foi elaborada a Instrução Normativa (IN) 11/IMA, que estabeleceu orientações sobre a destinação dos
18 dejetos, estipulando inicialmente um limite de 50 m³ de dejetos por hectare por ano. Foi informado que a
19 atividade de suinocultura gera grandes quantidades de dejetos e que são compostos principalmente por
20 placenta, sangue, urina, água de limpeza, restos de ração, fezes e outros resíduos. Esses efluentes são
21 canalizados e direcionados para as esterqueiras (lagoas impermeabilizadas destinadas ao armazenamento
22 dos dejetos suínos) - onde ocorre o processo de fermentação, permanecendo por no mínimo 40 dias para
23 estabilização. Relatou também que houve uma integração entre Embrapa, Sindicarne e IMA para início do
24 processo de licenciamento ambiental da atividade de suinocultura que até o momento não existia. No ano
25 de 2014 foram feitas algumas melhorias na IN 11/IMA, pois percebeu-se que o parâmetro de 50 m³ de
26 dejetos por hectare por ano não era o mais adequado. Com base nisso, foi feito um acordo de cooperação
27 técnica entre Embrapa e IMA para elaboração de um Sistema de Gestão Ambiental da Suinocultura (SGAS),
28 visando auxiliar os técnicos na análise dos processos de licenciamento ambiental da atividade. Informou
29 também que o SGAS subsidiou tecnicamente a modernização da IN 11 (atualizada em 2022) onde foi
30 adotada a modalidade de Licença Ambiental por Compromisso (LAC). Também informou sobre a Resolução
31 CONSEMA 143/2019 (que serviu para elaboração da IN 11/2022). Juliano ressaltou que, dentre os

32 componentes presentes nos dejetos suínos (nitrogênio, fósforo, cobre e zinco), o elemento fósforo é o mais
33 preocupante, podendo impactar principalmente a água e o solo. Esclareceu que o controle de fósforo é
34 realizado através da análise do solo. Com isso, destacou que o SGAS é um programa inédito de
35 monitoramento da qualidade do solo em áreas adubadas com dejetos suínos, com o que é possível rastrear
36 e auxiliar a tomada de decisão, quanto à adoção de medidas mitigadoras dos impactos ambientais causados
37 pela suinocultura. O monitoramento da qualidade do solo adubado se dá através do Limite Crítico Ambiental
38 de Fósforo. A frequência desta análise se dá de 4 em 4 anos, conforme especificado na Licença Ambiental.
39 Juliano apresentou um mapa de uma propriedade (ainda não oficialmente implantada), no qual consta a
40 classificação das áreas conforme o Limite Crítico Ambiental de Fósforo (identificando regiões com maior ou
41 menor concentração desse elemento). Com base nos resultados, é possível determinar os locais onde a
42 aplicação de dejetos será permitida ou evitada. Esclareceu que o fósforo tende a se concentrar nas camadas
43 superficiais do solo e que a lixiviação não representa um fator preocupante; o principal risco está associado
44 ao escoamento superficial. Juliano informou sobre o quantitativo de emissões de licenças ambientais para a
45 atividade de suinocultura no período 2018 até 2025, totalizando 16.801 licenças. Os membros comentaram
46 sobre os desafios encontrados no Licenciamento Ambiental por Compromisso (LAC) para a atividade de
47 suinocultura, além da importância da fiscalização. Juliano mostrou um mapa das áreas de aplicação de
48 dejetos da CODAM de Chapecó bem como alguns registros fotográficos. Finalizou a apresentação,
49 informando sobre o relatório de caracterização do empreendimento (RCE) onde deverão ser prestadas
50 informações importantes pelo empreendedor para a emissão automática da LAC assim como é informado na
51 LAC sobre o volume de dejetos suínos que são gerados. A Presidente complementa a fala informando que o
52 volume de dejetos suínos assim como o elemento fósforo são importantes parâmetros a serem avaliados
53 futuramente pela CTS para a construção da nova Resolução. Por fim, o IMA disponibilizou o material
54 apresentado à CTS. A Presidente cordialmente agradeceu ao representante do IMA pela apresentação
55 realizada. Devido a falta de tempo hábil, a apresentação da CASAN foi adiada e será realizada na próxima
56 reunião, programada para o dia 03/06, caso não haja manifestações dos membros da Plenária quanto à
57 minuta de Resolução que está em processo de vistas coletivas. Passou-se ao **item 03**: A Presidente sugeriu
58 que os membros tragam suas contribuições de pauta para a próxima reunião, com o objetivo de planejar as
59 discussões a serem realizadas futuramente. Não tendo havido mais manifestações e tendo sido cumprida a
60 pauta convocada, as discussões foram encerradas e a Presidente Letícia Lunardi agradeceu a presença de
61 todos e declarou por encerrada a reunião. A correspondente ata foi por mim relatada, Fernanda Buss da
62 Cruz – Secretária da CTS.

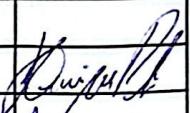
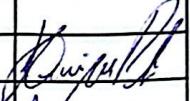
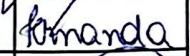
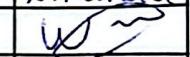
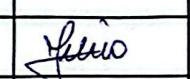
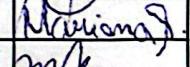
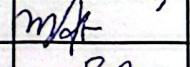
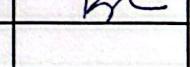
Leticia Lunardi

Presidente

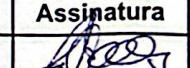
Câmara Técnica de Saneamento - CTS
Conselho Estadual de Meio Ambiente de Santa Catarina - CONSEMA

LISTA DE PRESENÇA 57^a RO da CTS/CONSEMA

Data: 06/05/2025 - Horário: 10h às 12h

Nº	Instituição	Representante	Telefone	E-mail	Assinatura
01	ALASC	Gianluca Coldebella	(47) 99655-7142	gianluca@umweltambiental.com.br	
		Marcelo Minatti	(47) 99616-0819	minatti@atomuslab.com.br	
02	ANAMMA	Henrique de Pelegrini	(48) 99123-0361	eqm_flama@laguna.sc.gov.br	
		Fernanda B. da Cruz (Secretária)	(47) 98843-2162	eng.quimica@araquari.sc.gov.br	
03	ARIS	Willian J. Goetten	(48) 98488-4382	willian@aris.sc.gov.br	
		Marilu Matiello	(49) 99106-1435	marilu@aris.sc.gov.br	
04	ASSEMAE	Eduardo F. da Luz	(48) 99651-7123	engenharia@samaesl.sc.gov.br	
		Paulo Cesar Lamin	(49) 99111-7375	paulo@simae.sc.gov.br	
05	CASAN	João Félix de Luca Lino	(48) 99159-0347	jo109118@casan.com.br	
		Rodrigo Costa Puerari	(48) 98409-8693	ro109290@casan.com.br	
06	CREA	Fernanda Maria F. Vanhoni	(48) 98806-5895	fernanda.felix@veolia.com	
		Luiza K. Correia	(48) 98435-6857	luiza_kc@hotmail.com	
07	CRQ-XIII	Odilon G. Amado	(11) 99365-0262	amado@crqsc.gov.br	
		Saulo Vitorino	(48) 98429-6030	saulo@crqsc.gov.br	
08	FACISC	Leticia Lunardi (Presidente)	(47) 99931-3728	leticia.lunardi@outlook.com.br leticia.pt@hotmail.com	
		Leomar Cunha	(48) 99646-9668	leomarcunha@hotmail.com	
09	FECAM	Schirlene Chegatti	(47) 99926-9995	schegatti@gmail.com	
		Simone G. Traleski	(42) 99124-5678	simone@amve.org.br	
10	FIESC	José Lourival Magri	(48) 99983-4800	magri.lourival@gmail.com	
		Mariana S. da Silva	(48) 99170-8059	mariana-souza.silva@fiesc.com.br	
11	IMA	Maria Joana Allievi	(48) 3665-7394	mariaallievi@ima.sc.gov.br	
		Bianca Damo Ranzi	(48) 99671-8402	biancaranzi@ima.sc.gov.br	
12	OAB	Gabriela C. Silveira	(47) 99679-7023	gabriela.silveira@hsa.adv.br	
		João M. F. Zappelini	(48) 99971-8815	frettaadv@gmail.com	
13	SEMAE	Frederico Gross	(48) 99111-8321	frederico.gross@semae.sc.gov.br	
		Thales Pires Ribeiro	(48) 99866-9200	thales.ribeiro@semae.sc.gov.br	
14	SINDIQUÍMICA	Felipe dos Santos	(48) 99689-5770	frsantos@casan.com.br	
		Josiane da Silva Inácio	(48) 98825-1458	josifgsi@gmail.com	

Convidados

Nº	Instituição	Representante	Telefone	E-mail	Assinatura
01	FIESC	Juliano Domingues	48-999270002	alexisdc@fiesc.edu.br	
02	IMA	Juliano Domingues	48 991422742	juliano.domingues@ima.sc.gov.br	
03	Sindiquímica	Torsten Lima	48 999605584	berneric@ sindiquimica.org.br	

D.R. SA